



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Isabel, Joaquim Manuel dos Reis Pereira

**A produção de plantas ornamentais na empresa  
Louis Debos**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2158>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1993
<b>Resumo</b>	Procedeu-se inicialmente ao enquadramento da empresa Louis Debos na região para que se pudessem compreender alguns aspectos do seu funcionamento e avaliar as suas possibilidades e limitações. Verifica-se que quanto às condições climáticas estas assumem especial importância em termos de custos de produção, por obrigar à introdução de materiais e equipamentos de custo considerável. Basta verificar que quase todas as ornamentais são originárias de regiões tropicais ou temperadas, que não toleram o...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T04:43:02Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**A PRODUÇÃO DE PLANTAS ORNAMENTAIS  
NA EMPRESA "LOUIS DEBOS"**

**Produção Agrícola**  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Joaquim Manuel dos Reis Pereira Isabel**

---

**CASTELO BRANCO**

1993

# Índice

INTRODUÇÃO .....	1
<b>I PARTE</b>	
1 - APRESENTAÇÃO DA REGIÃO .....	Pág. 3
1.1 - Apresentação geográfica, física e humana .....	3
1.2 - O relevo .....	3
1.3 - Estudo do solo .....	3
1.4- Estudo da hidrografia .....	3
1.5 - Estudo do clima .....	6
1.5.1 - As precipitações .....	6
1.5.2 - Balanço hídrico potencial .....	6
1.5.3 - Temperatura .....	6
1.5.4 - Radiação solar global .....	11
1.5.5 - Frequência e direcção do vento .....	11
1.5.6 - Geadas e gelos .....	11
1.6 - O sector da horticultura ornamental na região Rhône-Alpes .....	15
1.6.1 - Flores e folhagem de corte .....	15
1.6.2 - Plantas envasadas .....	17
1.6.3 - Plantas para maciços .....	18
1.6.4 - Plantas vivazes, aromáticas e aquáticas .....	18
1.6.5 - Produção de bolbosas .....	18
2 - APRESENTAÇÃO DA EMPRESA .....	18
2.1 - Evolução da empresa .....	19
2.1.1 - Construções existentes .....	20
2.1.2 - Sistemas de forçagem .....	27
2.1.2.1 - Temperatura .....	27
2.1.2.2 - Luminosidade .....	31
2.1.2.3 - Fertirrigação .....	32
2.1.2.3.1 - Utilização e controlo da Sub-irrigação em plantas envasadas .....	35
3 - SISTEMAS DE PROPAGAÇÃO E PRODUÇÃO .....	49
3.1 - Propagação por via seminal .....	49
3.2 - Propagação por via vegetativa .....	53
3.3 - Propagação "in vitro" .....	55

## II PARTE

	Pág.
1 - COMERCIALIZAÇÃO E PRINCIPAIS CIRCUITOS .....	57
2 - ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE .....	63

## III PARTE

	Pág.
1 - A CULTURA DE FETOS E AVENCAS .....	65
2 - A CULTURA DE <i>ADIANTUM FRAGANS</i> .....	65
2.1 - Caracterização morfológica e sistemática .....	65
3 - A REPRODUÇÃO DOS FETOS E AVENCAS .....	66
3.1 - Produção a partir da sementeira de esporos .....	69
3.1.1 - Sementeira .....	69
3.1.2 - Repicagem .....	69
3.1.3 - Envasamento .....	72
3.1.4 - Reenvasamento .....	72
3.2 - Produção a partir da compra .....	72
3.3 - Comercialização .....	75
4 - A CULTURA DE <i>NEPHROLEPIS EXALTATA</i> Schott cv, Boston .....	76
4.1 - Caracterização morfológica e sistemática .....	76
4.2 - Produção a partir da separação dos estolhos .....	77
4.3 - Produção a partir da multiplicação "in vitro" .....	77
4.4 - Produção a partir da compra dos bocais "in vitro" .....	78
4.4.1 - 1ª Repicagem .....	78
4.4.2 - Aclimatização .....	78
4.4.3 - 2ª Repicagem .....	79
4.4.4 - Envasamento .....	79
4.4.5 - Reenvasamento .....	81
4.4.6 - Comercialização .....	81
OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES .....	83
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	85
ANEXO I .....	87
ANEXO II .....	90

## RESUMO

Procedeu-se inicialmente ao enquadramento da empresa Louis Desbos na região para que se pudessem compreender alguns aspectos do seu funcionamento e avaliar as suas possibilidades e limitações.

Verifica-se que quanto às condições climáticas estas assumem especial importância em termos de custos de produção, por obrigar à introdução de materiais e equipamentos de custo considerável. Basta verificar que quase todas as ornamentais são originárias de regiões tropicais ou temperadas, que não toleram oscilações térmicas e que são exigentes em humidade e temperatura.

A proximidade do mercado de interesse regional, as vias de comunicação e dos seus 1.500.000 consumidores, permitem colocar a região de Rhône-Alpes na liderança de alguns sub-sectores da horticultura ornamental e assumir uma posição prioritária na produção nacional.

Quer o *Adiantum fragans* quer o *Nephrolepis* cv. Boston são espécies distintas que apresentam boa aceitação comercial, todavia a sua propagação está hoje relacionada só com empresas especializadas.

A nível de comercialização verifica-se que se atravessa uma fase marcada pela revolução da distribuição e pelo crescimento do comércio moderno, e que a internacionalização crescente do comércio hortícola resulta dos diferentes preços dos factores de produção entre países desenvolvidos e menos desenvolvidos.